



ISADORA DUARTE; ANA CAROLINA NOGUEIRA; VALENTINE BARBIERI; ISADORA TREVISAN; LUIZA SCAPINI; ROMULO SILVEIRA'

'ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.  
E-mail para contato: isadora.ldn8@gmail.com

## INTRODUÇÃO

As doenças inflamatórias intestinais e as poliartropatias inflamatórias são condições crônicas de caráter autoimune que, embora frequentemente associadas a adultos, apresentam impacto significativo na população pediátrica e juvenil. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são cruciais para evitar danos estruturais permanentes e comprometimento do desenvolvimento físico e social do paciente.

## OBJETIVOS

Analisar o perfil das internações hospitalares relacionadas a doenças intestinais inflamatórias e poliartropatias inflamatórias em crianças e adolescentes entre 2015 e 2025.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo. Foram utilizados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/SIH-SUS), para a avaliação dos pacientes pediátricos internados no período de 2015 a 2025.

## RESULTADOS

No período analisado, foram registradas 1.623 internações totais. Observou-se uma

progressão diretamente proporcional à idade de forma que a maior concentração de casos ocorreu na faixa de 15 a 19 anos (431 internações; 26,5%) e de 10 a 14 anos (430 internações; 26,5%). O grupo de menores de 1 ano apresentou o menor volume (80 internações; 4,9%). Houve um equilíbrio notável na distribuição geral, com 822 casos no sexo masculino (50,6%) e 801 casos no sexo feminino (49,4%). O ano de 2015 registrou o maior pico de internações (193 casos). Houve um declínio gradual até 2022 (117 casos), seguido por uma nova tendência de alta, atingindo 171 internações em 2024. A análise detalhada dos meses mostra uma distribuição pulverizada ao longo do ano, sem um padrão de sazonalidade estrita, sugerindo que as internações estão mais ligadas a exacerbações clínicas individuais do que a fatores externos sazonais.

## CONCLUSÃO

Os dados revelam que as doenças inflamatórias crônicas representam uma causa persistente de hospitalização na juventude, com maior prevalência à medida que o indivíduo se aproxima da idade adulta. O aumento de casos nos anos finais do período estudado (2024-2025) reforça a necessidade de políticas públicas voltadas ao diagnóstico ambulatorial eficiente, visando reduzir a necessidade de internação hospitalar e melhorar a qualidade de vida dessa população.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.
- ELIA, P. P. et al. Análise descritiva dos perfis social, clínico, laboratorial e antropométrico de pacientes com doenças inflamatórias intestinais, internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Rio de Janeiro. Arquivos de Gastroenterologia, v. 44, n. 4, p. 332-339, out. 2007.
- LANNA, C. C. D. et al. Manifestações articulares em pacientes com doença de Crohn e retocolite ulcerativa. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 46, p. 45-51, jun. 2006.